Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: COBERTURA DO ESQUEMA DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS NOS ESTADOS DO NORDESTE

Relatoria: ANDRÉA DUTRA PEREIRA

Autores:
Milene Mendes Lobato
Gabriel Frazao Silva Pedrosa
Elza Lima da Silva
Larissa Cristina Rodrigues Alencar

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunização – PNI foi elaborado com o intuito de promover a cobertura vacinal. Dentre as populações-alvo do PNI destacam-se os recém-nascidos, com recomendação para administração das vacinas Bacilo de Calmete Guérin (BCG) e contra hepatite B nos primeiros dias do nascido. Em relação às regiões brasileiras, a Nordeste apresenta cobertura deficitária em alguns estados, comprometendo a eficácia na erradicação de doenças. OBJETIVOS: Comparar a cobertura vacinal das vacinas BCG e contra hepatite B em recém-nascidos entre os estados da região Nordeste no ano de 2012. METODOLOGIA: Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, realizado no banco de dados - DATASUS, extraindo do Sistema de Informações do PNI variáveis como: estado, cobertura vacinal da BCG/Hepatite B e ano. A fim de demonstrar a situação atual, foram selecionados estados da região Nordeste e dados disponíveis do ano mais recente, neste caso, 2012. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os resultados demonstram a disparidade na cobertura, ressaltando que alguns estados não obtiveram abrangência populacional efetiva. Infere-se que em alguns, as recomendações do PNI no tocante à cobertura vacinal em menores de cinco anos não vem sendo atendida, tornando a população suscetível a infecções. Em relação à vacina BCG, o estado com maior cobertura foi o Maranhão, atingindo 114,07% de imunizados e o estado de Sergipe, menor índice, com 92,28%. Na cobertura da vacina contra Hepatite B, o Estado do Pernambuco obteve maior adesão, com 103,68% de imunizados, o de menor foi o da Bahia, com 92,25%. CONCLUSÃO: A orientação adequada aos pais quanto à importância da imunização pode contribuir no seguimento do calendário vacinal da criança, campanhas podem ser mais divulgadas nestes estados com menor adesão para então, efetividade deste intuito.